

O NAMORO CRISTÃO E O SEXO

Namoro e sexo. Qual jovem não se interessa sobre este assunto? Tenho certeza que este artigo será muito lido. Talvez este seja o primeiro artigo desta revista que você está lendo! Se for assim, não está fora do normal.

A continuação, quero abordar o namoro cristão: que se pratica conforme o plano de Deus e segundo as normas escritas na Bíblia. Tal namoro é uma bênção espiritual e se torna uma face propícia para preparar-se para um casamento bem-sucedido. Contrasta radicalmente com os namoros deste mundo, os quais tantas vezes acabam em desilusão, desconfiança, enganos, ciúmes, gravidez e amarguras. Este artigo é dedicado aos jovens que desejam sinceramente um namoro excelente e cristão.

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O SEXO?

Toda a Bíblia enfatiza que o sexo é bom e bonito porque foi uma ideia de Deus, Ele o planejou. Fomos feitos homens e mulheres com o desejo sexual. Se for difícil para você acreditar nisso, confira nas seguintes passagens bíblicas: Gênesis 1:27 e 31; Provérbios 5:18 e 19; e todo o livro de Cantares de Salomão.

Contudo, como em todas as coisas boas que Deus nos dá, a sexualidade deve ser normatizada pelos princípios bíblicos. Se não for assim, o que Deus criou para a nossa bênção torna-se uma maldição destruidora. Por todos os lados, vemos resultados da sexualidade ilícita: o egoísmo cruel, as doenças venéreas, a prostituição, a gravidez fora do casamento, as crianças sem pai, a homossexualidade e a masturbação.

Quais são as normas bíblicas que regulam o sexo? A Bíblia proíbe as seguintes práticas sexuais:

- O adultério — relações sexuais com uma pessoa casada (leia 1 Coríntios 6:9);
- A fornicação — relações sexuais entre pessoas solteiras (leia 1 Coríntios 6:9);
- A homossexualidade ou lesbianismo — relações sexuais entre duas pessoas do mesmo sexo (leia 1 Coríntios 6:9; Romanos 1:24 e 27);
- A bestialidade — atos sexuais com animais (leia Levítico 18:23).

Além disso, Deus condena toda imundícia, impureza, e paixões desordenadas (leia Efésios 5:3, Colossenses 3:5). Deus proíbe todas estas práticas porque sabe que pervertem a beleza do sexo. Ele nos adverte que se praticarmos tais coisas estaremos sob a sua condenação. Isto inclui muitas práticas sexuais ilícitas, tais como masturbação, exhibir o corpo nu, tentar ver as pessoas nuas pelas janelas ou pelas portas entreabertas ou ver revistas e/ou filmes pornográficos.

Mateus 5:28 diz que desejar alguém sexualmente é cometer o ato de adultério em si. Isto nos ensina que o controle da sexualidade começa na mente (leia Filipenses 4:8). A Bíblia nos diz que nossos corpos são de Cristo e devemos dedicá-lo a ele e não à imundícia (leia 1 Coríntios 6:15 e 20).

O plano de Deus é que o sexo seja uma expressão da união de duas pessoas que se comprometeram a ser responsáveis pelo bem-estar e pela felicidade mútua no vínculo do matrimônio. Por isso, quando o Senhor nos dá um cônjuge, ele diz que o sexo é parte dessa relação (leia 1 Coríntios 7:3 e 5). No matrimônio, o corpo do marido pertence à esposa e vice-versa (leia 1 Coríntios 7:4). Se não houver compromisso voluntário na responsabilidade

de fazer feliz o cônjuge, o sexo é puro egoísmo, usando a outra pessoa para satisfazer seus próprios desejos sem se incumbir de amá-la. Tal situação é contrária ao caráter cristão, é destrutiva. É pecar contra a outra pessoa, contra Deus e contra seu plano perfeito.

Como devem pensar os solteiros acerca da sexualidade? Devem reconhecer que vem de Deus e é boa, mas enquanto Deus não lhe tiver dado um esposo ou uma esposa, seu corpo pertence somente ao Senhor. Deve reservar sua vida sexual para o momento em que Deus lhe der aquela pessoa especial.

QUAL É O LUGAR DO SEXO NO NAMORO?

Já vimos o ensino bíblico. O namoro cristão é um período no qual duas pessoas procuram se conhecer e descobrir se Deus os está dirigindo à união matrimonial, descobrir se esta pessoa é a que Deus tem para mim. Entretanto, ainda não é o casamento, ainda não se comprometeram a viver juntos pelo resto da vida, a viver um para o outro. Embora os desejos naturais do sexo sejam sentidos durante o namoro, os namorados cristãos sabem que não têm nenhum direito sobre o corpo do outro. Tirar proveito do que Deus ainda não lhes deu é egoísmo e pecado, é defraudar.

O fato de os namorados pensarem no matrimônio, às vezes, faz com que o desejo sexual se faça presente de maneira intensa. Porém, como cristãos, devem controlar esses desejos e ter muito cuidado porquanto a carne é fraca. Se os namorados não tiverem cuidado, começarão com hábitos que podem parecer até insignificantes no início, mas depois os levarão a situações mais sérias. Por isso, vou lhes dar uns conselhos práticos quanto a como evitar estes problemas.

CONSELHOS PRÁTICOS

Para ter um namoro cristão, em primeiro lugar, deve-se dar a prioridade a Deus e às coisas espirituais. Os namorados devem ler a Bíblia juntos e meditar e conversar sobre o que está sendo lido. Orem juntos. Quando Cristo é o centro do namoro, nem os desejos sexuais e nem as emoções ultrapassam os limites.

Tenham cuidado com as emoções. O namoro serve para conhecer a outra pessoa, para compartilhar as convicções e metas e assim perceber quais são suas compatibilidades. As emoções são traiçoeiras e podem entorpecer o bom juízo. Quando um casal de namorados se embriaga pelas emoções, só pensam no físico e desdenham os aspectos do caráter que são necessários para o sucesso e a duração de um casamento; e são nesses momentos que fariam coisas das quais se arrependeriam amargamente. Durante o namoro proliferam as emoções e deve-se ter cuidado para não estimulá-las. Evitem falar muito dos sentimentos românticos, é preferível que se abstenham de expressões carinhosas quando se falam. Por exemplo, minha esposa e eu decidimos não nos dizer: “Eu te amo” até que estivéssemos comprometidos para o casamento. Hoje somos casados e falamos isso diariamente, o que tem mais sentido do que naquele tempo quando nem sabíamos se íamos nos casar. Há poesias românticas, promessas vãs e expressões emocionantes que enfraquecem ao invés de fortalecer. Guardem estas expressões para quando estiverem casados.

Os namorados cristãos não devem se acariciar nem se beijar. Por que não? A carícia desperta paixões que vão aumentando até levar ao ato sexual. Alguns dirão: “Sim, mas nós não nos deixamos levar até esse extremo”. Porém, lembrem-se, as carícias despertam fortes paixões que dificultam o controle dos atos, a resistência cai e acabam fazendo o que não deveriam ter feito. Depois da emoção passageira vem o remorso. Os jovens nem imaginam a liberdade que sentirão se tomarem uma decisão firme de se abster de todas as carícias. Tal decisão os livrará de muitas frustrações.

Mesmo segurar as mãos provocam sensações que fazem vibrar o corpo. Você se perguntará: Como é que é? O que você disse? É isso mesmo, evitem se tocar.

Outro conselho é evitar os lugares solitários e românticos, tanto como os lugares solitários e escuros. Lembrem-se de suas fraquezas; ajudem-se um ao outro para que não prejudiquem sua liberdade de namorar. Se o companheiro ou a companheira não quiser tomar estes cuidados e precauções, então, termine seu namoro. Se não puderem chegar a um acordo neste ponto, muito menos poderão fazê-lo no casamento.

Mais um ponto importante: se um dos namorados fizer coisas indevidas durante o namoro, destruirá a confiança do outro. Não estou falando apenas da fornicação, senão também das carícias muito íntimas. Pode ser divertido o momento de prazer, mas se os limites forem ultrapassados, um perde a confiança no outro e isto afetará a vida matrimonial. Porém, se tudo for conduzido devidamente, produzirá confiança na sua integridade, o que será de grande benefício.

Eu sei que muitos me chamarão de extremista. No entanto, há um grupo de pessoas que me dará todo o seu apoio. Você sabe quem? Aqueles que colocaram todas estas normas em prática, e em nossas igrejas, há muitos que chegaram ao casamento assim. Nunca ouvi falar que algum deles tenha se arrependido ou quisesse que tudo tivesse sido diferente. Além disso, é vergonhosa a quantidade de namorados que se dizem cristãos e chegam ao casamento sem virgindade ou totalmente manuseado. Não é verdade? Mas os namorados cristãos e sinceros chegam ao casamento em pureza e felicidade.

Lembre-se que um bom namoro é um requisito muito importante para conseguir um bom casamento.

~ Marcos Yoder